


PORTONAVE **EXPRESS**

ANO 15 • Nº 132 • JULHO E AGOSTO 2022



PARABÉNS, NAVEGANTES! **60 ANOS ALÉM DO MAR**

PÁGINA 6

PROJETOS SOCIAIS RECEBERAM MAIS
DE UMA TONELADA DE ALIMENTOS

PÁGINA 14

CONHEÇA A EQUIPE DE
ENGENHARIA DO TERMINAL

PÁGINA 19 A 21

A REGULAÇÃO PORTUÁRIA E
SEUS AVANÇOS

SUMÁRIO

3 A VOZ DO PORTO

Parabéns, Navegantes!, por Osmani de Castilho Ribas – diretor-superintendente Administrativo da Portonave

4 a 9 RESPONSABILIDADE SOCIAL

- 4 A história de um vice-campeão mundial
- 5 Projeto Bombeiro Mirim é patrocinado pelo Terminal
- 5 Portonave presta homenagem pelo Dia Nacional dos Bombeiros
- 6 Projetos sociais receberam mais de uma tonelada de alimentos
- 6 Hospital de Criciúma é contemplado com recursos da Portonave
- 6 1ª Corrida dos Anjos
- 7 Projeto Tropa do Tatame
- 7 Look novo no Judô Cidadão
- 8 Campanha “Prevenção: Nosso Porto Seguro”
- 8 Portonave apoia formação gratuita de audiodescritores
- 9 Formatura Proerd

10 a 13 FIQUE POR DENTRO

- 10 Curso para brigadistas voluntários está de volta!
- 11 Curso de Brigadista Mirim no Terminal
- 11 Capacitação em um dos maiores portos mundiais!
- 12 Cartão de Observação e Melhoria
- 12 Dia do Homem
- 13 Bate-papo com o SGI
- 13 Filosofia Lean Manufacturing
- 13 Portonave Na VII Enaporte X Conogmo

14 PAPO EXPRESS

Departamento de Engenharia da Portonave

15 ICEPORT

Câmara frigorífica passa por auditoria corporativa pela BRF

16 a 18 CAPA

Navegantes: 60 anos além do mar!

18 TI

Guardião Cibernético 4.0 propõe ações contra ataques cibernéticos

19 a 21 NOSSO MUNDO

A regulação portuária e seus avanços, por Sandro Monteiro – engenheiro e mestre em Engenharia

22 e 23 NA ROTA DO PORTO

- 22 Jovens aprendizes visitam Terminal
- 23 Evergreen vem ao Porto
- 23 Walvis Bay Corridor Group
- 23 Rocabella conhece o SGI do Terminal

24 e 25 MARKETING

- 24 Portonave homenageia motoristas com mil kits
- 25 Surfistas conquistam vitórias na Praia Brava e em Imbituba
- 25 Formatura dos Bombeiros Comunitários de Navegantes
- 25 Encontro aborda a certificação de Operador Econômico Autorizado

26 RH A BORDO

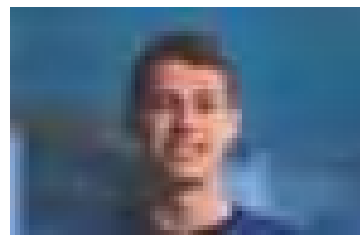
Filhos no Currículo: como conciliar a vida como pai e profissional

27 ESPAÇO DE LEITURA

FCPA e Lei Anticorrupção: Responsabilidade Pessoal dos Administradores

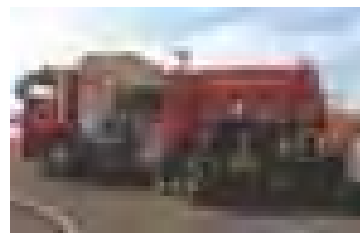
4 RESPONSABILIDADE SOCIAL

A história de um vice-campeão mundial!



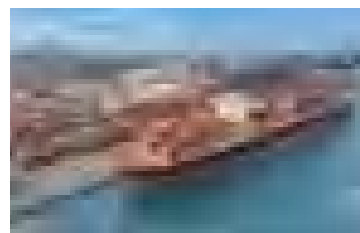
10 FIQUE POR DENTRO

Curso para brigadistas voluntários está de volta!



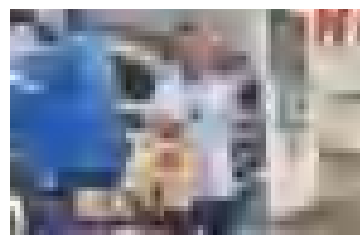
16 a 18 CAPA

Navegantes: 60 anos além do mar!



24 MARKETING

Portonave homenageia motoristas com mil kits



EXPEDIENTE

Coordenação
Dafnée Canello

Conselho Editorial
Alexandra Luciano Barcellos,
Cristiane Ermínia Inácio, Dafnée
Canello, Ellen Garcia, Giovanna
Pegoraro e Michelle Bazzan.

Realização
Área de Comunicação, Marketing e
Responsabilidade Social da Portonave.

Sugestões ou dúvidas
comunicacao@portonave.com.br

Textos
Comunicação Portonave e Fábrica
de Comunicação

Jornalistas responsáveis
Dafnée Canello e Mariana Eli

Revisão
Comunicação Portonave e Fábrica
de Comunicação

Diagramação
Fábrica de Comunicação

Fotos
Acervo e profissionais Portonave.



Esta revista é uma publicação da Portonave.

Envie sua sugestão de pauta informando o assunto, objetivo e foto para comunicacao@portonave.com.br.

OSMARI DE CASTILHO RIBAS
*Diretor-superintendente
Administrativo da Portonave*



PARABÉNS, NAVEGANTES!

Navegantes é um lugar de belas paisagens, cultura, personagens e oportunidades. Existe aqui um propósito maior, onde a estratégia compartilhada, a exposição de novas ideias, a integração e o diálogo abrem caminhos para o desenvolvimento sustentável. E, nesse rumo, a iniciativa privada tem um papel fundamental junto à comunidade ao desenvolver alternativas para a criação de emprego e renda e, conseqüentemente, o crescimento efetivo e equilibrado, contribuindo, assim, com as questões sociais e as grandes transformações.

O planejamento e a visão de futuro devem estar conectados com a missão de encontrar oportunidades e soluções que também tenham impacto no presente, propor mudanças, fixar bases consistentes que habilitem os gestores a inovar e a ousar.

É momento de comemorarmos a representativa marca de 60 anos, as conquistas da comunidade ao longo deste tempo e também de reflexão. É de se desejar que o ambiente solidário e receptivo de cada esquina, que a história das pessoas que

aqui vivem e que estruturaram este lugar, assim como as boas lembranças, se perpetuem. É de se esperar que o futuro esteja relacionado à tradição, à memória e a capacidade de também aprender com os erros.

Mas, sobretudo, é de se esperar que tenhamos a capacidade de nos projetar à frente, de propor soluções originais para novos problemas, de criar novas formas de interação, e de ser protagonista do desenvolvimento sustentável da cidade.

Navegantes, que a força e determinação da sua gente continue sendo preponderante e oriente a configuração do espaço urbano, do desenvolvimento econômico, das questões ambientais e sociais. E, assim, estaremos prontos para os desafios da cidade no futuro, mais sustentável, integrada, priorizando a inclusão e a qualidade de vida.

Pertencer a esta cidade, reconhecer os seus encantos e ter a oportunidade de contribuir para torná-la cada vez melhor é um privilégio.

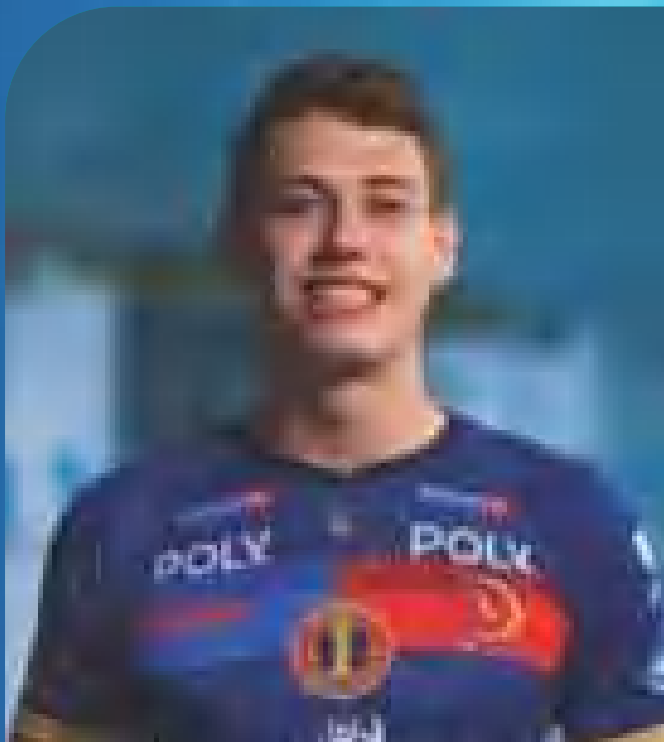


A HISTÓRIA DE UM VICE-CAMPEÃO MUNDIAL

Leonardo Venturini, de 17 anos, aluno do Instituto Nadar, parceiro da Portonave, representou o Brasil em um dos maiores campeonatos mundiais escolares em maio, o Gymnasiade 2022, na Normandia/França. Ele conquistou o segundo lugar na modalidade de 50m de Nado Livre!

Em 2016, o garoto ingressou no projeto, situado em Itajaí, onde treina com o apoio dos técnicos Roberto Facchini, Stella Facchini, Leandro Peixoto e do atleta medalhista olímpico e padrinho do Instituto, César Cielo. Desde então, Leonardo já acumula títulos como o bronze que obteve no Brasileiro Juvenil em 2021, em Recife, e o ouro garantido em Porto Alegre.

Atualmente, busca se consolidar na categoria Júnior e ter sido o vice-campeão mundial estudantil só aumenta a sua confiança. Hoje, ele se prepara para o Campeonato Brasileiro Júnior de Verão, que ocorrerá em dezembro, no Rio de Janeiro.



“Acredite nos seus sonhos. E se dedique ao seu máximo todos os dias para concretizá-los” - Leonardo.



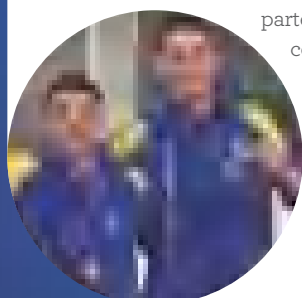
O projeto e a parceria com a Portonave

Desde 2019, a Portonave patrocina o projeto de natação do Instituto Nadar. Ao todo, 4,2 mil alunos entre crianças, adolescentes e idosos, com alguma comorbidade respiratória ou situação de vulnerabilidade social são atendidos. Em compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o projeto também está alinhado às premissas dos ODS 3 e 14.

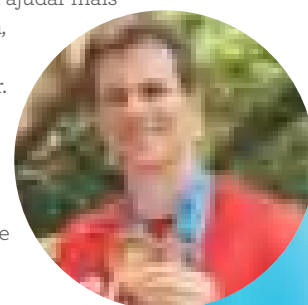


Trabalho em equipe

Assim como Leo, Vinicius Cruz, de 16 anos, fez parte da delegação brasileira na Normandia, com 230 representantes. Ele conquistou o bronze nos 100m Livre e, juntos, os garotos competiram em uma equipe na modalidade de revezamento 4x100m Livre, garantindo o bronze. O Brasil conquistou 126 medalhas no campeonato, e ficou somente atrás da França.



“Levar a modalidade que amamos para ajudar mais pessoas, oferecendo saúde e segurança, muito disso só foi possível pelo apoio fantástico que a Portonave dá ao Nadar. Não tenho dúvida que hoje fazemos juntos a diferença na vida de milhares de famílias, e vamos continuar lutando para levar essa experiência para cada vez mais pessoas” - César Cielo, atleta e padrinho do Instituto Nadar.



Projeto Bombeiro Mirim é patrocinado pelo Terminal








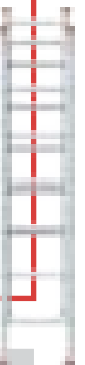
O projeto Bombeiro Mirim, que iniciou em agosto na Escola Prof. Rosa Maria Xavier de Araújo, no bairro Meia Praia, contou com o incentivo da Portonave com materiais didáticos e uniformes 100 alunos do 6º ano. A ação conta com a parceria do Corpo de Bombeiros Militar de Navegantes e a prefeitura municipal, e tem por objetivo capacitar crianças e adolescentes para agirem preventivamente em situações de risco de acidentes, contribuindo para uma sociedade mais segura. Ao todo, serão sete encontros, um a cada semana, sendo o último uma visita ao quartel dos Bombeiros.

A analista de Responsabilidade Social, Ellen Garcia, destacou que este “é mais um projeto apoiado pelo Terminal, que oferece oportunidades de aprendizagem para que as crianças desenvolvam a cidadania”. Já o capitão do Corpo de Bombeiros de Navegantes, João Emiliano de Moura Silva Miranda, comentou que “o principal objetivo do projeto é a construção de valores e a aproximação da comunidade, principalmente as crianças com os bombeiros”.



Os temas das aulas são:

-  serviços de emergência;
-  prevenção de acidentes na infância e juventude;
-  primeiros socorros aplicados à criança e ao adolescente;
-  segurança e prevenção em desastres naturais;
-  segurança contra incêndio.



Portonave presta homenagem pelo Dia Nacional dos Bombeiros

Em comemoração ao Dia Nacional dos Bombeiros, celebrado em 2 de julho, a Portonave prestou uma homenagem aos bombeiros civis e ao Corpo de Bombeiros Militares de Navegantes com uma exposição fotográfica chamada Heroes. A ação foi fruto de uma parceria com o fotógrafo e estudante de Design Gráfico Bernardo Henrique Najdzion Schmidt, que teve como inspiração a atuação dos cães de busca dos bombeiros. Ao todo, o Terminal possui sete bombeiros civis e conta com o Corpo de Bombeiros em constantes treinamentos e apoios em ações na cidade. A cachorra de busca dos bombeiros de Navegantes chamada Moana e seu tutor, soldado Amorim, participaram da cerimônia.



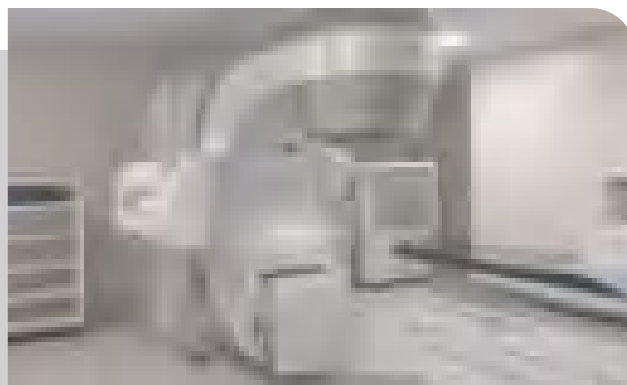
Projetos sociais receberam mais de uma tonelada de alimentos



A Portonave oficializou a entrega de 1,6 tonelada de alimentos arrecadados durante o “Arraiaí Solidário”, uma ação interna que contou com o envolvimento de todos os setores. As instituições Igreja Luz da Vida e Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes beneficiaram 230 famílias em situação de vulnerabilidade social com itens como arroz, feijão, macarrão, leite, café, molho de tomate, entre outros. Essa foi a ação com a maior arrecadação de alimentos registrada entre profissionais.

Participaram da entrega o gerente de Segurança, Segurança Portuária e Meio Ambiente do Porto, Fabrício Martins, a assistente de Segurança, Joicy Carvalho, o analista de Segurança Patrimonial, Dulcinei Roth, a estagiária de Segurança, Alany Scariot, e o assistente Comercial, Augusto Nascimento.

Hospital de Criciúma é contemplado com recursos da Portonave



O novo Acelerador Linear de alta tecnologia do Hospital São José, de Criciúma, contou com o investimento de R\$ 265 mil pela Portonave, por meio do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) e do Fundo Municipal do Idoso, destinados a projetos via Leis de Incentivos fiscais do poder público. O

equipamento é um aparelho digital utilizado para o tratamento de pacientes com câncer, lesões pulmonares ou de coluna. Outro diferencial dele é a presença de braços robóticos para gerar imagens de tomografia. Ao todo, 121 empresas e pessoas físicas auxiliaram na aquisição do novo acelerador linear e dos braços robóticos.



Duda, do projeto Pernas Solidárias, e o gerente de Segurança da Portonave, Fabrício Martins, que teve a honra de participar da corrida.

1ª Corrida Pequeno Anjo

Um domingo especial! O Hospital Infantil Pequeno Anjo, situado em Itajaí, promoveu a 1ª Corrida dos Anjos, com o objetivo de arrecadar recursos para a aquisição de novos equipamentos e implantação de melhorias no atendimento. A unidade de saúde atende crianças e adolescentes de 0 a 15 anos em situações de urgência ou emergência. O evento contou com o apoio da Portonave.



PROJETO TROPA DO TATAME

O projeto-piloto Tropa do Tatame foi patrocinado pelo Terminal com camisetas e quimonos para aulas de jiu-jitsu, judô e karatê. A iniciativa é realizada na Sede do 25º Batalhão de Polícia Militar, em Navegantes, por professores voluntários, e atende 19 crianças da Escola Municipal Giovana Soares da Cunha, no Bairro São Paulo. O projeto visa ser uma referência para as crianças que estudam e residem em comunidades vulneráveis, estimulando o estudo e o desenvolvimento de atividades saudáveis, além de aproximar a comunidade da Polícia Militar.



Look novo no Judô Cidadão



Os 120 alunos do Judô Cidadão receberam novas camisetas por meio da parceria com o Porto de Navegantes. O projeto social é realizado no Bairro São Paulo, e busca o bem-estar, educação e inclusão social das crianças e jovens pela arte marcial. Em 2021, o Porto apoiou a iniciativa com *kimonos*. O idealizador e professor é o José Teixeira, almoxarife da Portonave.



“O judô não é somente um esporte, é uma filosofia de vida que oferece oportunidades de respeito, educação e qualidade de vida”.

No começo deste ano, o projeto foi certificado pelo Instituto Selo Social pela contribuição ao atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Campanha “Prevenção: Nosso Porto Seguro”



A Portonave participou do lançamento da campanha alusiva ao Outubro Rosa, da Rede Feminina de Combate ao Câncer (RFCC), de Navegantes. No evento, foi apresentado o slogan 2022 “Prevenção: Nosso Porto Seguro”, que conta com a parceria do Terminal pela primeira vez. Para conscientizar sobre a importância da prevenção ao câncer de mama, foram produzidas três mil camisetas que serão vendidas na própria sede da instituição e por meio de voluntários que irão percorrer as indústrias e comércio da cidade. O valor arrecadado será destinado para procedimentos e ações realizadas na organização, como a realização de exames preventivos e medicamentos, e para a assistência prestada por especialistas, como psicólogo, nutricionista, assistente social e ginecologista.

Portas abertas para novas voluntárias

Seja um voluntário da Rede Feminina de Navegantes! Entre em contato pelo e-mail rfcc.navegantes.sc@hotmail.com ou no telefone (47) 3319-8785.

Portonave apoia formação gratuita de audiodescritores

Uma das condições fundamentais para a qualidade de vida é a acessibilidade. Pensando nisso, o Studio Bianca Alcantara, localizado no bairro São Pedro, realizou seu primeiro curso de audiodescrição. O curso, direcionado para pessoas com deficiência visual, professores, alunos e pessoas interessadas, certificou 15 integrantes.

O projeto, idealizado pela professora e coreógrafa Bianca Alcantara Baldo, e pelo gestor cultural e psicólogo Ricardo Ismael Testoni, teve as aulas ministradas por Rosa Matsushita, jornalista e audiodescritora com experiência na área. “É de extrema importância a formação de profissionais na audiodescrição, para consultoria e locução e, principalmente, para que pessoas com deficiência visual estejam de fato incluídas na sociedade”, frisou Bianca.

O Studio Bianca Alcantara é um espaço cultural que visa promover a cultura local por meio de ações e atividades, democratizando o acesso a todos os públicos em aulas de dança, zumba e oficinas artísticas. Atualmente, 40 alunos frequentam o projeto, desde crianças, jovens, adultos e idosos. Neste ano, o projeto foi certificado pelo Instituto Selo Social da Organização das Nações Unidas (ONU), e é o único Ponto Cultural certificado pelo Governo Federal na cidade.

O projeto Dançar e Brilhar conta com a parceria da Portonave, MSC e Medlog, por meio da Lei Nacional de Incentivo à Cultura.



Proerd forma mais de 600 crianças no primeiro semestre de 2022

Estudantes do 5º ano do ensino fundamental das escolas públicas de Navegantes, concluíram o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd). Ao todo, foram 662 alunos das unidades de ensino Adelaide Konder, CAIC, Eni Erna Gaya, Irene Romão, Izilda Reise Mafra, Maria Ivone Muller dos Santos e Verginia Guedes Lemos que obtiveram a formação. Para o segundo semestre de 2022, está previsto o atendimento de mais de 700 crianças.

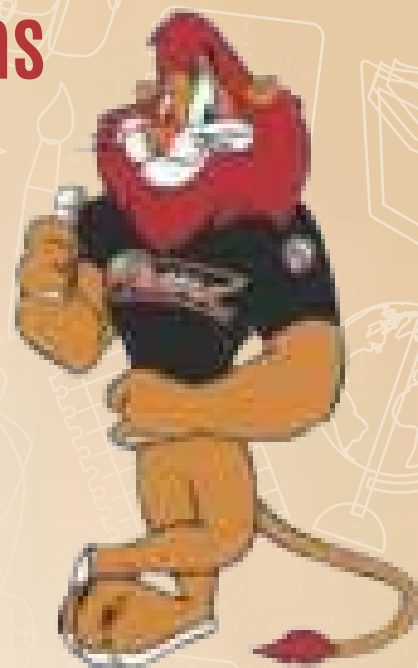
A Portonave patrocinou o programa por meio de materiais didáticos e uniformes, como mochilas, estojos, lápis, copos e bonés. Para o supervisor Comercial da Portonave, Luís Lemos, “o programa é fundamental para a formação de futuros cidadãos por meio da disseminação de valores que ajudem as crianças a se tornarem adultos conscientes quanto ao combate às drogas e à violência”.

Na cerimônia, os estudantes fizeram o juramento de ficar longe das drogas e violência, cantaram a canção oficial do Proerd e os alunos destaques foram presenteados com uma pelúcia do mascote do programa, o leão Daren.



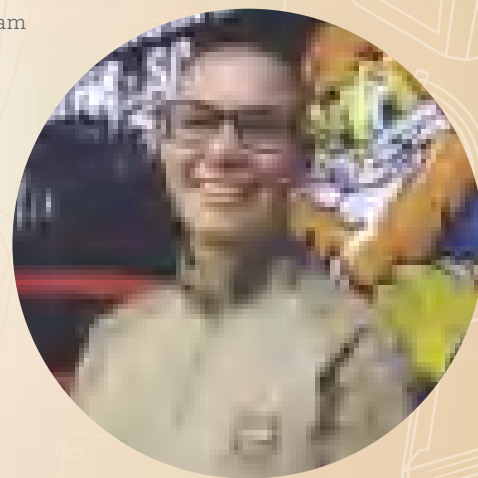
A iniciativa esteve alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 e 16.

O mascote representa a força, agilidade, inteligência e proteção que os alunos devem ter ao enfrentar e sempre dizer não ao oferecimento de drogas e ajudar as pessoas.



A aluna Ana Clara comentou, “gostei muito das aulas, que pelo diálogo promoveram o respeito entre os colegas e boas ações”. Emocionada, ela disse que sentirá saudades do projeto e da 2ª sargenta Dirleuza, mentora do Proerd na cidade.

“Muitas sementes foram plantadas e que com certeza se tornaram ótimos cidadãos. Há 20 anos o Programa atua em Navegantes e já atendeu quase um terço da população [25 mil habitantes]”, destacou a sargenta.



Mais do que movimentar contêineres, a Portonave atua no desenvolvimento de cidadãos!

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



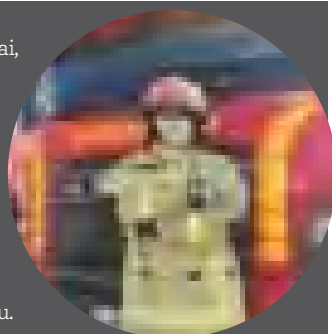
CURSO PARA BRIGADISTAS VOLUNTÁRIOS ESTÁ DE VOLTA!

Todas as empresas estão sujeitas a situações de emergências que necessitam de um atendimento rápido e eficaz e de profissionais aptos em realizá-lo. Para isso, é crucial contar com uma brigada de emergência. Por meio dela é possível reduzir os riscos à vida e aos bens patrimoniais. Sabendo disso, e também para o cumprimento da Instrução Normativa (IN) nº 28, instituída pelo Corpo de Bombeiros de Santa Catarina, a Portonave oferece todos os anos o curso de Brigadista, com duração de 40 horas, para os profissionais poderem se tornar brigadistas voluntários.

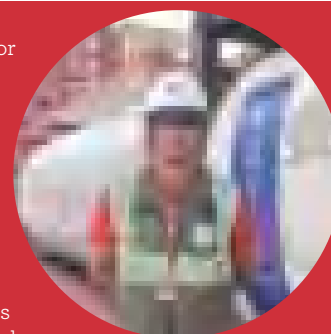


Os treinamentos, que estavam suspensos por conta da pandemia, retornaram e tiveram a procura quase duplicada, comparada aos anos anteriores. Durante quatro dias, eles aprendem na teoria sobre os princípios de incêndio, primeiros socorros, noções de percepção de riscos de desastres e a importância da prevenção, além de praticarem simulados de incêndio e químicos. A cada mês, eles também se comprometem a participar de um treinamento para reforçar o seu aprendizado.

O bombeiro Luis Carlos Possamai, ministra as aulas e treinamentos sobre incêndio há cinco anos. “A brigada preserva vidas e os bens patrimoniais, atuando diante situações de risco e primeiros socorros. Por isso, é importante termos a formação contínua mensal, que vai determinar a qualidade e eficiência da nossa brigada”, ressaltou. Em julho, 53 brigadistas se formaram. Desde 2007, 13 turmas já passaram pelo curso, cerca de 400 brigadistas. Atualmente, o Terminal tem 115 brigadistas que garantem a segurança de todos os profissionais.



Nos treinamentos químicos, o instrutor é o Fabrício Gerônimo, técnico de Segurança do Trabalho, há 12 anos no Terminal. Ele coordena os simulados de vazamentos de produtos químicos e ensina sobre os equipamentos, comportamento e atitudes necessárias para lidar com essas situações. “O mais importante é trabalhar a percepção dos brigadistas, ensinar que a segurança deles [os respondedores] vêm em primeiro lugar em situações de risco, assim menos pessoas se tornarão vítimas em uma ocorrência”, comentou.



A brigada não só presta apoio internamente, como também colabora para que os profissionais tenham noções básicas em situações de risco fora da empresa.



Simulado de incêndio na base dos brigadistas.



Simulado de vazamento químico.



Curso de Brigadista Mirim no Terminal



As aulas do Curso de Brigadista Mirim iniciaram no dia 20 de agosto. A iniciativa é da Portonave e visa ensinar as noções básicas de primeiros socorros, incêndios e a cidadania aos 21 alunos inscritos (filhos de profissionais). Serão 16 encontros aos sábados. O instrutor das aulas é o bombeiro civil do Terminal Luiz Carlos Possamai.

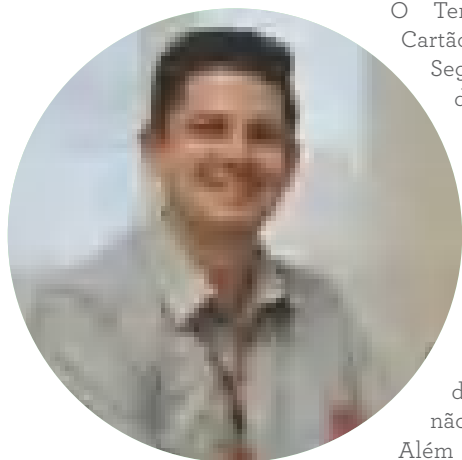


CAPACITAÇÃO EM UM DOS MAIORES PORTOS MUNDIAIS!



O gerente de Segurança, Segurança Portuária e Meio Ambiente, Fabrício Martins, e o supervisor, Felipe Erbs Borba, concluíram o curso de Saúde, Segurança do Trabalho e Segurança Portuária da Autoridade Portuária de Antuérpia-Bruges, na Bélgica. A autoridade é uma junção dos portos de Antuérpia e Zeebrugge e está na lista dos 15 maiores portos do mundo, segundo o Datamar. Na oportunidade, eles puderam aprender mais sobre as novas tecnologias no monitoramento de contêineres, rotas de tráfego de navios e programas de saúde, entre outros. Um ótimo conhecimento que puderam compartilhar com sua equipe.

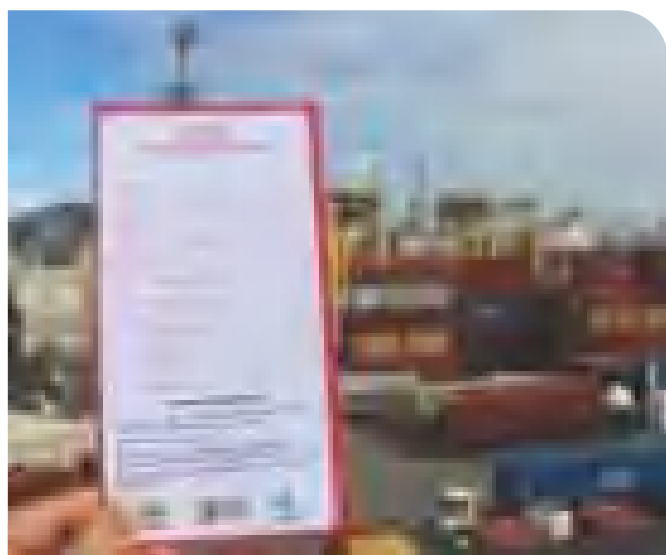
Cartão de Observação e Melhoria



O Terminal reformulou o Cartão de Observação de Segurança, um método de melhoria contínua, que coleta e reconhece as sugestões dos profissionais. Agora é chamado de Cartão de Observação e Melhoria. Na nova versão, as sugestões de melhoria podem abranger qualquer departamento ou área, e não somente a Segurança.

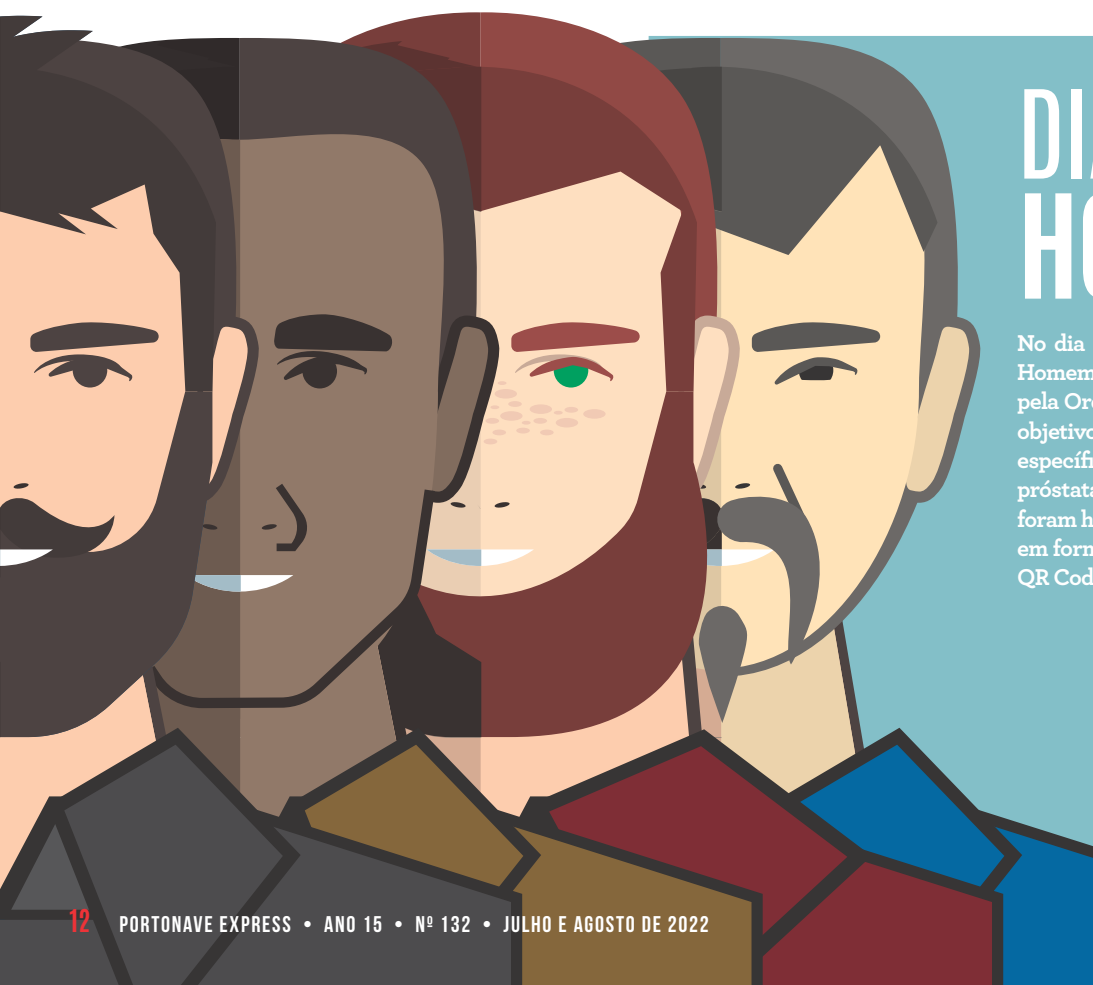
Além disso, grupos de até três profissionais podem fazer um único cartão, caso compartilhem da mesma ideia.

Além da versão física, disponibilizada em diversos pontos do Porto, também há disponível de forma online no SGC [sistema interno], para o preenchimento e acompanhamento do seu andamento. “Em nosso planejamento estratégico, temos como objetivo fomentar a inovação na empresa, e este canal consegue entregar isto, oferecendo espaço para todos avaliarem as melhorias e saberem dar prioridade para elas”, afirmou Carlos Leandro Assini, supervisor do Sistema de Gestão Integrado (SGI).



Premiação

Os profissionais que sugerirem as melhores sugestões de melhorias serão premiados mensalmente e semestralmente. Neste sentido, foram definidos novos critérios de pontuação dos cartões que variam de acordo com o impacto de cada registro e a sua categoria.



DIA DO HOMEM

No dia 15 de julho é comemorado o Dia do Homem. A data foi criada no Brasil em 1992, pela Ordem Nacional dos Escritores, e tem o objetivo de chamar a atenção para problemas específicos do gênero, como o câncer de próstata. Os profissionais da Portonave foram homenageados com um vídeo especial em formato de Reels no Instagram. Acesse o QR Code e confira na íntegra.



Bate-papo com o SGI



O 2º Bate-papo com o SGI contou com a participação de 70 profissionais e teve por objetivo o compartilhamento do resultado da pesquisa de satisfação do cliente interno do Sistema de Gestão Integrado. Além disso, foram abordadas as ações adotadas para aprimorar os pontos que foram identificados como oportunidades de melhoria, de uma forma que permitisse

ao participante um espaço de aproximação e socialização com a equipe do SGI e, caso oportuno, fazer a sugestão de outros pontos de melhoria. A realização do evento é importante para demonstrar aos profissionais que a pesquisa é levada em consideração pela equipe, na busca por melhorar continuamente as ferramentas do SGI.



Filosofia Lean Manufacturing

O supervisor do Sistema de Gestão Integrado, Carlos Leandro Assini, participou do 31º webinar do CIDESPOT, na segunda quinzena de agosto. O tema em questão era a filosofia Lean Manufacturing, que visa eliminar desperdícios por meio da melhoria contínua dos processos, a fim de entregar apenas valor aos clientes.

O papo foi mediado pelo professor da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul) e coordenador geral do CIDESPOT Ademair Dutra e abordou o case da Portonave. **Assista no QR Code.**

Terminal no VII ENAPORT e X CONOGMO



Em julho, a Portonave participou do VII Encontro Nacional das Atividades de Operações Portuárias (ENAPORT) e o X Congresso Nacional dos Ogmos (CONOGMO), em Brasília. O evento, organizado pela Federação Nacional das Operações Portuárias (FENOP), reuniu autoridades e profissionais do setor portuário e governamental. O diretor-superintendente Administrativo do Terminal, Osmari de Castilho Ribas, representou o Porto no evento.





ANGELINA FRANCIELE CAVALLI
Gerente de Engenharia

Departamento de Engenharia da Portonave

“É no Departamento de Engenharia que a visão de futuro da Portonave também começa a ganhar corpo com os estudos técnicos e desenvolvimento dos projetos que serão implementados”.

Os novos projetos de infraestrutura, readequação e expansão da Portonave, que estão sob a coordenação do Departamento de Engenharia da empresa, são destaques nesta edição do Papo Express. Atualmente, o time de Engenharia e Manutenção Civil conta com 38 profissionais. Confira a entrevista com a gerente de Engenharia, Angelina Cavalli.

Express: Quais as funções e ações realizadas pelo setor de engenharia?

Angelina: O Departamento de Engenharia tem como missão manter as estruturas da Portonave no seu estado de arte, agregando valor e inovando no processo. Para que possamos cumprir nossa missão o time se divide em duas áreas: a área de Engenharia e a área de Manutenção Civil. A área de Engenharia é a que elabora e executa os projetos de melhoria das estruturas civis da Portonave, incluindo projetos de expansão e de infraestrutura. É no Departamento de Engenharia que a visão de futuro da Portonave começa a ganhar corpo com os estudos técnicos e desenvolvimento dos projetos que serão implementados. Depois de maduros, a gestão dos projetos de infraestrutura pode ser feita pelo time de engenharia ou por um time dedicado para o projeto, como é o caso do Projeto de Melhoria do Cais, que tem um time dedicado para a sua gestão. Depois de executados os projetos eles precisam ser mantidos, aqui entra em ação o nosso time de manutenção civil. Para garantir que as estruturas da Portonave estejam sempre impecáveis, o time de manutenção civil trabalha para manter as estruturas sempre seguras e bonitas para nossos profissionais. Cabe ao Departamento de Manutenção garantir que as estruturas de combate à incêndio estejam sempre disponíveis, por exemplo.

Express: Ao longo dos 15 anos de histórias da Portonave, quais os principais destaques do departamento?

Angelina: Diversos foram os projetos desenvolvidos e executados pelo Departamento de Engenharia, mas acredito que dentre os mais relevantes temos os projetos de melhoria do cais e de expansão da retroárea que ocorreram entre os anos de 2013 e 2015. Estes projetos foram imprescindíveis para que o Porto se mantivesse no topo da cadeia logística nacional.

Express: Há projetos ou novidades em andamento?

Angelina: Sempre temos novidades! Neste momento estamos trabalhando na verticalização do almoxarifado da Portonave, projeto que deve estar concluído até o final do ano, também está em desenvolvimento o projeto Piloto de Modernização dos escritórios administrativos da área da Manutenção, que tem como objetivo criar um ambiente seguro e que propicie a inovação, quando concluído estão todos convidados para vir nos visitar. Temos ainda alguns projetos de infraestrutura que estão em cotação e desenvolvimento, que devem aumentar nossa capacidade e produtividade nos próximos anos, sem contar o projeto de Melhoria do Cais, o qual hoje trabalhamos como equipe de suporte.

Express: O que tem de planejamento para os próximos meses ou ano?

Angelina: Nos próximos meses daremos início ao estudo arquitetônico de modernização do prédio administrativo da Portonave, também o projeto de Ampliação da área Reefer, que aumentará nossa capacidade de receber contêineres refrigerados.

Express: Como gestora, de que forma você avalia o engajamento e o trabalho da equipe?

Angelina: Eu diria que não tem equipe mais engajada que a da Portonave, já trabalhei em muitos lugares, com muitas equipes multidisciplinares, mas a equipe de Engenharia e Manutenção Civil da Portonave é mais que uma equipe de trabalho, é um time, é uma família, e eu sinto muito orgulho em fazer parte e liderar um time de excelência como este.

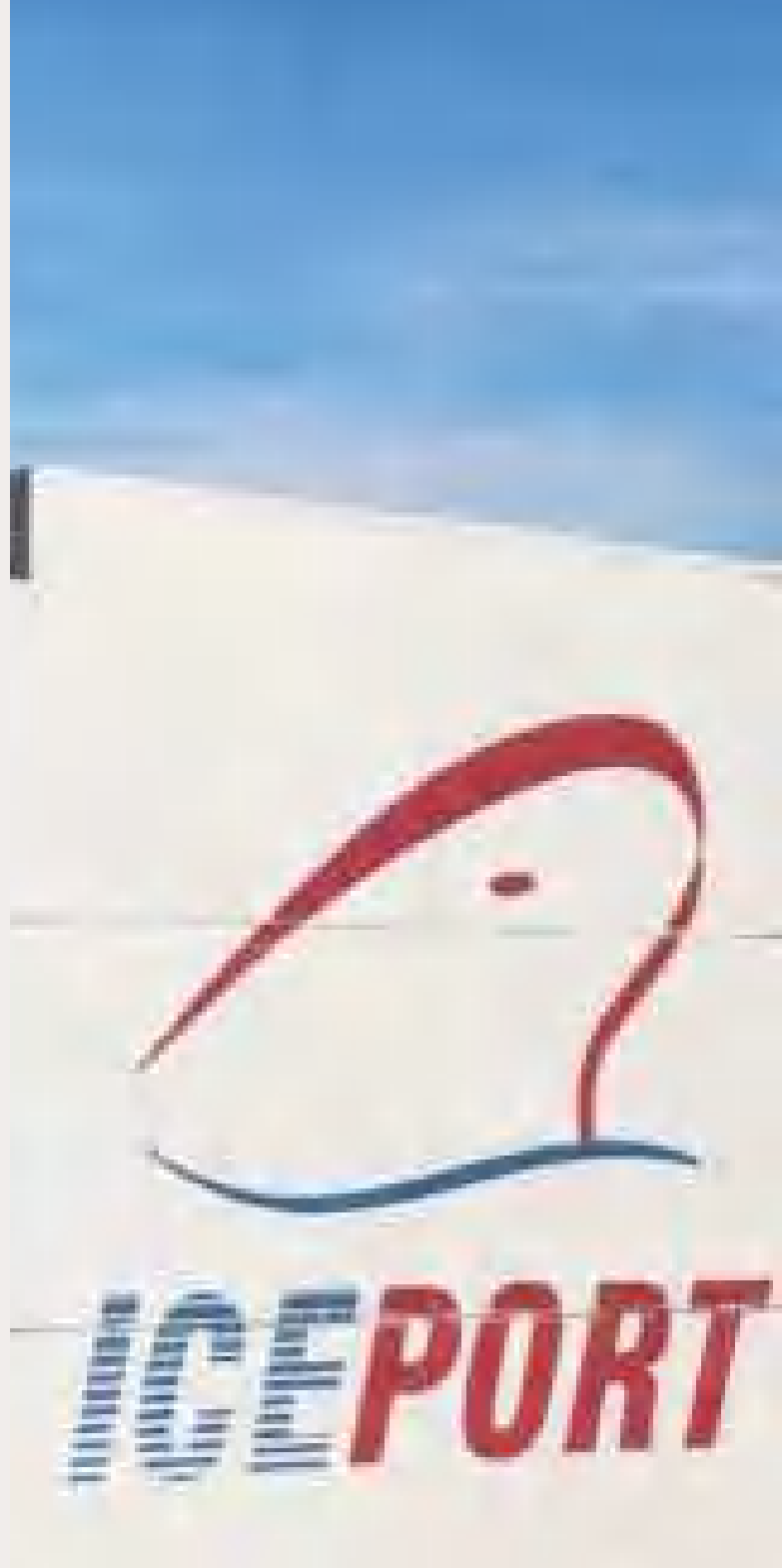
Câmara frigorífica passa por auditoria corporativa pela BRF

Recentemente a BRF, uma das maiores companhias de alimentos do mundo, realizou uma auditoria corporativa na Iceport. A inspeção já serviu de preparação para uma próxima auditoria que ocorrerá em setembro pela YUM, representante de marcas como KFC, Pizza Hut, Habib's, e é cliente da BRF. Durante esse processo são analisados pontos que aferem a qualidade dos procedimentos, processos operacionais, documentais, legislação, aspectos que envolvem diferentes normas mundiais, como ISO 9001 e ISO 22000.

Além dessas auditorias anuais, há outras de verificação bimensal, que servem para alinhamento dos planos de ação relacionados à auditoria corporativa. Esta auditoria gera uma nota (grade) que qualifica o fornecedor para a BRF. No caso da inspeção realizada agora, a Iceport conquistou o Grade A, em uma graduação que vai do A ao D, ou seja, o mais elevado no padrão do fornecedor, com aproximadamente 94% de aproveitamento nos processos e documentos.

“Poucas unidades têm esse grade A no Brasil para atender à YUM, por exemplo, e isso é um diferencial competitivo para a Iceport, não apenas para cargas da BRF, mas também para outros exportadores. A Iceport é também o único entreposto no sul do país com habilitação para o Chile, destino de cargas de grandes exportadores brasileiros. A soma dessas habilitações torna a Iceport uma referência dessa demanda no mercado”, explicou Bruno Vargas, gerente de Operações da Iceport.

O time de Qualidade da Iceport, composto por Maely Petry, Ana Paula de Souza, André Koch, Sullen André e Marcos Fernandes, além da Suellen Cristina Andre do Sistema de Gestão Integrado (SGI), receberam a auditora interna de qualidade da BRF, Monica Imagawa, para a análise do cliente. Além disso, outros departamentos da Iceport e da Portonave estiveram envolvidos e contribuíram na ação





NAVEGANTES: 60 ANOS ALÉM DO MAR

Os dengo-dengo, como carinhosamente são chamados os navegantinos, celebraram, no dia 26 de agosto, os 60 anos de emancipação de Navegantes. É do mar que os pescadores tiram o seu sustento e é dele de onde vem os gigantes navios de diversas partes do mundo, contribuindo para a economia do município. E foi pelo mar que chegaram os açorianos, povo que colonizou Navegantes.

A cidade de natureza privilegiada é também banhada pelo Rio Itajaí-Açu, berço do primeiro terminal de contêineres de natureza privada do Brasil, a Portonave. Desde sua construção, em 2005, o Terminal mantém seu compromisso de integração com a comunidade local, seja por meio de projetos de cunho socioambiental ou investimentos.

Alguns desses projetos mudaram o cenário da cidade após a chegada do Porto, como a criação da Avenida Portuária, que faz

ligação com a BR-470. Ela dá vazão às cargas que chegam e saem do Terminal. O projeto Nossa Praia, por outro lado, mudou a cara da orla do município com melhorias ambientais significativas na Praia Navegantes.

Outras iniciativas são realizadas em conjunto com as escolas, como o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd), ações de estímulo a práticas esportivas no contraturno escolar, programas ambientais e culturais. Tudo isso, de modo a valorizar ainda mais as características regionais e promover o desenvolvimento dos novos navegantinos.

No início da operação portuária na cidade, em 2007, a população era de aproximadamente 33 mil habitantes. Com o fomento socioeconômico da região, da indústria e do comércio, o crescimento populacional passou para 85,7 mil, de acordo com dados de 2021 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



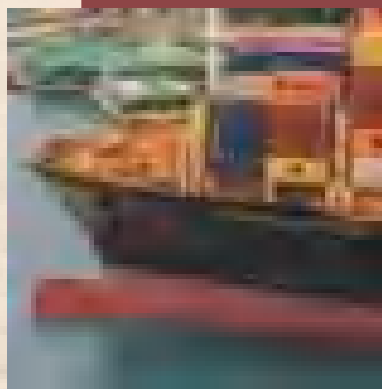
Navio com nome de Navegantes atraca na Portonave

O navio Navegantes Express do armador Hapag-Lloyd, batizado em homenagem à cidade de Navegantes, atracou na Portonave no dia 13 de julho. A embarcação é uma das maiores que operam nos portos brasileiros e possui 330m de comprimento e 48,2m de largura com a capacidade de 12 mil TEUs (unidade equivalente a 20 pés). A embarcação opera no serviço da Ásia com escalas em portos como Xangai, Hong Kong e Cingapura, além das escalas em alguns portos brasileiros, em Buenos Aires e Montevidéo. A última vez que atracou por aqui um navio com o nome da cidade foi em 2011, também do armador Hapag-Lloyd. Este possuía 274,6m de comprimento e fazia parte do serviço do Golfo do México (EUA e Caribe).

Como importante fatia de arrecadação para Navegantes, o Imposto sobre Serviços (ISS) da Portonave tem como média mensal de R\$ 1,7 milhão, fator que contribui para melhores condições de vida, infraestrutura, segurança, entre outros aspectos sociais urbanos. Esse montante representa cerca de 40% do PIB per capita por ano.

Outro destaque é em relação ao quadro de profissionais. Dos 1.055 contratados diretos, 68% residem em Navegantes, o que reforça ainda mais a conexão do Terminal com a região em que está inserida.

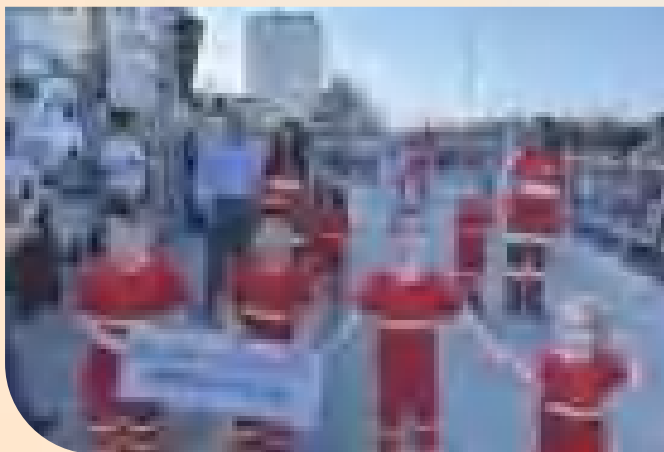
A Portonave se orgulha de fazer parte desses 60 anos, de poder conectar a cidade com outros mares e poder compartilhar suas conquistas com os denegado.



Homenagens

Para marcar as celebrações do aniversário do município, a Secretaria de Educação de Navegantes promoveu um Desfile Cívico, com alunos das escolas públicas, enaltecendo as tradições, a cultura, a gastronomia, as belezas naturais, o

comércio e a indústria da cidade. A Portonave foi uma das empresas representadas no ato. Já o diretor-superintendente administrativo, Osmari de Castilho Ribas, foi agraciado com a Medalha do Mérito Prefeito Athanásio Joaquim Rodrigues, concedida pela Fundação Cultural de Navegantes, por meio do Conselho Municipal de Cultura, em reconhecimento aos serviços prestados e a relevância dos homenageados aos navegantinos.



Guardião Cibernético 4.0 propõe ações contra ataques cibernéticos

Mais de 100 organizações e empresas de segmentos públicos e privados participaram do Exercício Guardião Cibernético 4.0, em Brasília. A Portonave esteve presente com os profissionais de Tecnologia da Informação representando o setor no segmento de infraestrutura portuária.

Na oportunidade, foram realizados simulados de ataques virtuais com o objetivo de analisar como cada empresa está estruturada em relação à cibersegurança. O evento é considerado o maior exercício de defesa cibernética do hemisfério sul e, pela primeira vez, contou com os principais entes dos setores de Energia (ANEEL, ONS e ANP), Comunicações (ANATEL e Correios), e transporte (ANAC, ANTAQ e ANTT).

Da esquerda para a direita: Wedson Silva, profissional da Brasil Terminal Portuário; Fernando Andrade, da Empresa Voffice; Higor Henrique Santos e Valdir Sulzbach, profissionais da Portonave e o gerente de Tecnologia da Informação do Terminal, Jardel Fischer.





SANDRO MONTEIRO

Engenheiro e mestre em Engenharia

A REGULAÇÃO PORTUÁRIA E SEUS AVANÇOS

Nessa edição, convidamos Sandro Monteiro, engenheiro e mestre em Engenharia para um bate-papo sobre o setor. Monteiro trabalha desde 1995 em setores de infraestrutura, passando por multinacionais e pelo Ministério de Minas e Energia. Atualmente, é professor de Pós-Graduação e também da carreira pública como Especialista em Regulação.

Express: O Sr. lançou recentemente um livro, “Curso de Regulação Portuária”, que tem como principal objetivo servir como um suporte para fomentar a competitividade portuária. Nesse sentido, qual o melhor caminho para aplicar esse conceito no Brasil?

Sandro: O livro é voltado à formação e qualificação de profissionais, mostrando um mapa do caminho para esse mundo novo tão imenso e pouco explorado, a regulação dos portos. Desperta um olhar para o campo do financiamento e da competitividade de médio prazo do transporte aquaviário brasileiro. Destaco que, em mercados competitivos, nenhuma empresa individualmente tem grande poder e confronta as variáveis de mercado como algo dado, cabendo à ela apenas se adaptar. A busca por maiores oportunidades de renda (que podem ser transferidas ao empresário, à sociedade e trabalhadores) depende basicamente do seu esforço para sustentar as atividades, reduzir custos, ganhar eficiência e inovar, produzindo melhorias na qualidade ou produtos novos que talvez justifiquem retornos maiores. O fomento disso tudo, por meio de normas regulatórias pró-competitivas e da concorrência saudável, é hoje ferramenta indispensável na construção desses mercados – de fato, o papel da regulação portuária é muito nobre para nós brasileiros.

É fundamental compreendermos que no modelo de Estado contemporâneo, o planejamento central dos governos não determina a orientação da economia. A liberdade econômica fornece a direção do desenvolvimento da produção e equilibra a balança de interesses. Existe um reconhecimento que o engrandecimento estatal produz mais impactos negativos (concessão, lentidão e estrangulamento da inovação) que positivos à sociedade.

Nesse cenário, o papel preponderante deste Estado Regulador é prestar um serviço ao povo, incentivando, harmonizando

e mediando os interesses em prol do bem comum, devendo o aparelho estatal criar condições favoráveis para tanto, organizando e aplicando as “regras do jogo”, como um árbitro. Como essa intervenção no ambiente produtivo é realizada de maneira indireta, por meio das agências reguladoras, aplicam-se instrumentos coercitivos somente quando estritamente necessário, contando sempre com a cooperação voluntária, responsiva ou induzida dos indivíduos. Trata-se de um novo ponto de vista e uma compreensão mais ampla da regulação, e o livro traz essa abordagem.

Express: Como o senhor pontua a evolução da regulação portuária nos últimos anos?

Sandro: Trato igualmente dessa questão na obra. Vige, no Brasil, o capitalismo neoliberal, ainda que o Estado financie em boa parte a provisão dos direitos sociais. Nesse modelo, o que se protege é a livre concorrência, que pressupõe a autorização para os agentes econômicos ingressarem no mercado e agirem livremente na conquista da clientela, assim como a liberdade dos consumidores escolherem os produtos e serviços que são ofertados. É o chamado choque de oferta. A regulação setorial torna-se, portanto, cada vez mais subsidiária – movimento que acompanhamos desde a Constituição de 1988. A partir de 1993, com a Lei de Modernização dos Portos, a regulação portuária assumiu três dimensões, ao meu ver: técnica (padrões mínimos de qualidade, de níveis de serviço normatizados e da prestação de contas), de mercado (novas outorgas e suas transferências, incluindo incentivos aos investimentos) e econômica (promover o bem-estar, o equilíbrio econômico-financeiro da exploração, a defesa da concorrência e a eficiência de longo prazo). Após resolvidas as questões mais urgentes da regulação técnica nos anos 1990-2000, a regulação de mercado se tornou proeminente durante a década de 2010, quando ocorreu um “boom” de novos contratos.



À medida que o setor cresceu, a dimensão econômica se tornou o bastião, uma nova linha de frente. Por qual razão? Até a década de 1990, em nosso país, a regulação estatal se utilizava das empresas de capital público, descentralizadamente, embora a criação de entidades reguladoras independentes como instrumento de poder regulatório não fosse um fenômeno novo no mundo. A influência desse modelo anglo-saxônico no Brasil foi trazida pelos ventos da globalização – havia uma convicção política de que as entidades reguladoras constituíam dispositivos de melhor governança e legitimação. Nada obstante, entramos atrasados nesse mundo (a ANTAQ nasceu somente em 2001, mas rapidamente se tornou evidente, comparativamente, os impactos extremamente positivos da atuação da Agência). E somente agora, nos anos 2020, os indivíduos estão se convencendo que para o poder público agir, exige-se algum nível de racionalidade instrumental, uma adequação entre meios e fins, maximizadora da utilidade e dos recursos. Logo, a não-ação, nesse contexto evolutivo, vem se tornando uma alternativa regulatória no mesmo nível de hierarquia das demais. As pressões competitivas estão sendo aproveitadas de maneira ótima, provocando a flexibilização da regulação, substituindo, gradativamente, os controles prévios por mecanismos de mercado ou controles a posteriori.

Express: Quais os avanços e as limitações da Regulação Portuária no país?

Sandro: ANo livro faço uma recapitulação histórica. A regulação setorial no Brasil nasceu antes dos setores regulados, então, ela tem que conviver com características e modelos já postos, atuando progressivamente e paulatinamente. Ano passado, no livro “20 anos da Lei nº 10.233/2001”, da Editora Fórum, escrevi um capítulo avaliando os paradigmas que vencemos na questão tarifária.

De todas as experiências ao redor do mundo, tiramos a lição de que os processos de privatização de serviços de infraestrutura devem sempre ser acompanhados da criação de um marco

regulatório robusto. Além disso, é sabido que um dos fatores mais importantes para a atração do investimento estrangeiro direto é a confiança depositada no ambiente regulatório. E claramente existe uma demanda por regulação do setor, de múltiplos lados: i) dos usuários, que desejam preços baixos e alta qualidade; ii) das empresas já estabelecidas, que desejam diminuir o risco dos negócios; e iii) das empresas entrantes, que desejam oportunidades de entrar no mercado, por meio da ampliação da competição.

Quanto maior o benefício potencial da regulação, maior a demanda por ela. Conciliar esses interesses é um desafio, considerando ainda a herança de uma legislação civil que desconfiava do capital, tendo ela criado controles e travas que não encontram paralelo no mundo, em especial nos portos hanseáticos, “benchmarkings” para os nossos.

Express: Qual a sua avaliação do comportamento do setor portuário durante o período da pandemia?

Sandro: O setor enfrentou desafios extremos, com habilidade e competência. O transporte aquaviário não podia ser interrompido, e os trabalhadores portuários suportaram esse sacrifício por todos nós. A demanda cresceu exponencialmente e a infraestrutura foi utilizada perto da sua capacidade em vários terminais. Quem mais sofreu, evidentemente, foram os cruzeiros marítimos, mas ficou demonstrado que estamos preparados para os piores cenários e que as reformas ora fomentadas caminham na direção correta.

Express: Em relação ao cenário internacional do setor, como o senhor avalia o Brasil?

Sandro: Estamos aquém de nosso potencial, podemos ir além. O transporte aquaviário no Brasil assume um contorno cada vez mais estratégico, principalmente nas exportações. O modal aquaviário, se comparado aos modais rodoviário e ferroviário,



apresenta diferenciais competitivos, como o deslocamento de produtos em termos de maior volume transportado em cada veículo, a fluidez no tráfego sem congestionamentos nas suas vias e a maior velocidade média para levar o produto. Pensar no futuro é um desafio constante, pois muitas vezes o presente nos consome, mas é uma questão de sobrevivência e aproveitamento das oportunidades. A pandemia detonou um gatilho irreversível na questão logística - o modelo de produção just in time está sendo contestado, e as empresas começam a pensar em manter estoques para mitigar os riscos - precisamos olhar para isso. Os portos nacionais estão superando seu papel tradicional (ponto de troca de modais e de passagem), para se tornarem um elo da cadeia logística, um centro integrado de negócios, de porta a porta, agregando valor. E já caminhamos muito nesse sentido.

Express: O Brasil tem uma participação no mercado internacional de apenas 1,4%, sendo a 9ª economia do mundo. Como o senhor acha que a regulação pode contribuir para aumentar esse percentual?

Sandro: A regulação é fundamental como indutor do crescimento econômico, e o livro estimula essa reflexão. No modelo da Constituição de 1988 consignado na Lei 12.815, de 2013, a titularidade dos direitos da exploração portuária ainda permanece em boa medida na mão do setor público, direta ou indiretamente. Por outro lado, a União tem priorizado investir em bens públicos meritórios, tais como saúde e educação. Logo, esse nível de participação ora mencionada só aumentará com pesados investimentos do setor privado. E, claro, se há interesse do setor privado em investir, restam poucas razões para a participação governamental.

O crescimento econômico das grandes nações não pode depender da poupança do governo, e por isso as concessões portuárias estão na ordem do dia. E os investimentos só aparecem quando os empresários enxergam oportunidade de obter excedentes de capital, pela justa remuneração, levando à geração de mais

empregos e, com isso, mais renda para a região. É um ciclo virtuoso (keynesiano), cujo caráter político-institucional da função regulatória no Brasil, um país em desenvolvimento, é evidente: i) segurança jurídica aos investidores (órgão de Estado); ii) estabilidade para os contratos de longo prazo; iii) fiel depositário da confiança no ambiente de governança institucional.

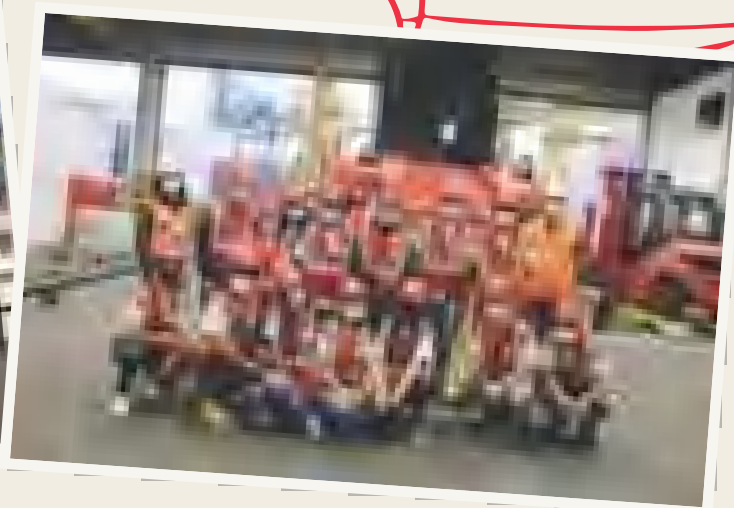
Express: O Porto de Navegantes é o primeiro terminal portuário privado brasileiro, com início das operações em 2007. O que o senhor destaca como marco para o setor desde então?

Sandro: Do ponto de vista da legislação, destaco a edição do Decreto .620, de 2018 (tratando da movimentação preponderante de carga própria e, em caráter subsidiário e eventual, de terceiros, nas autorizações), e posteriormente a Lei 12.815, de 2013 (a Nova Lei dos Portos), retirando essa limitação.

Segundo dados do Painel de Outorgas da ANTAQ, a média anual de outorgas entre 1993-2001 foi de 4,8. Entre 2002-2009, a média foi de 7,5 (crescimento de 56%) e entre 2010-2018, de 11,6 (crescimento de 141%). O sucesso da Lei de 2013 é evidente, cujo maior viés foi justamente incentivar as outorgas autorizativas. Dados de fevereiro de 2021 indicavam 250 instalações privadas autorizadas.

De acordo com esse mesmo painel, estão previstos investimentos de R\$ 51,26 bilhões nas outorgas de autorização. Dessas instalações, 87% já está operacional, e 23% em construção concluída, iniciada ou a iniciar. Dados do Anuário Estatístico Aquaviário da ANTAQ demonstram que em 2021, os portos privados já respondiam por 66% de toda a movimentação de cargas, em toneladas. De fato, os números impressionam, e o Porto de Navegantes tem destaque nisso. Hoje é considerado um dos principais terminais de uso privado em contêineres, sozinho respondendo com cerca de 8% da movimentação nacional. O Complexo Portuário de Itajaí também impressiona pela sua vocação à carga containerizada.

JOVENS APRENDIZES VISITAM TERMINAL



Estudantes que fazem parte do Programa Jovens Aprendizes da Portonave, desenvolvido em parceria com o Senai, participaram de uma visita guiada pelo Terminal Portuário. Ao todo, 90 alunos dos cursos de mecânica industrial, eletricitista industrial e programador de sistemas, da área de Tecnologia da Informação, estiveram na ação. O diretor-superintendente Administrativo da Portonave, Osmari de Castilho Ribas, também explicou sobre a história e valores do porto.

“Nossa parceria com Senai vem desde 2008 e já formou 415 aprendizes, inclusive temos profissionais em diversas áreas da Portonave que ingressaram como jovens aprendizes. É uma satisfação para nós contribuir com a carreira de jovens, abrir as portas para que eles conheçam a realidade portuária e saber que poderemos tê-los aqui conosco futuramente”, pontuou Castilho.



Sobre o Programa Jovem Aprendiz

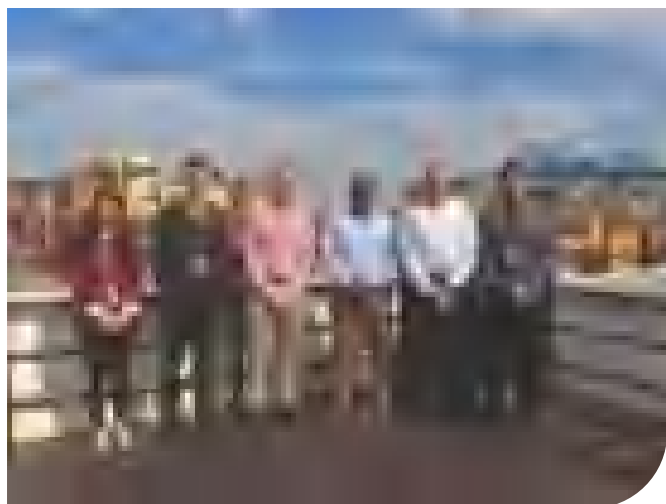
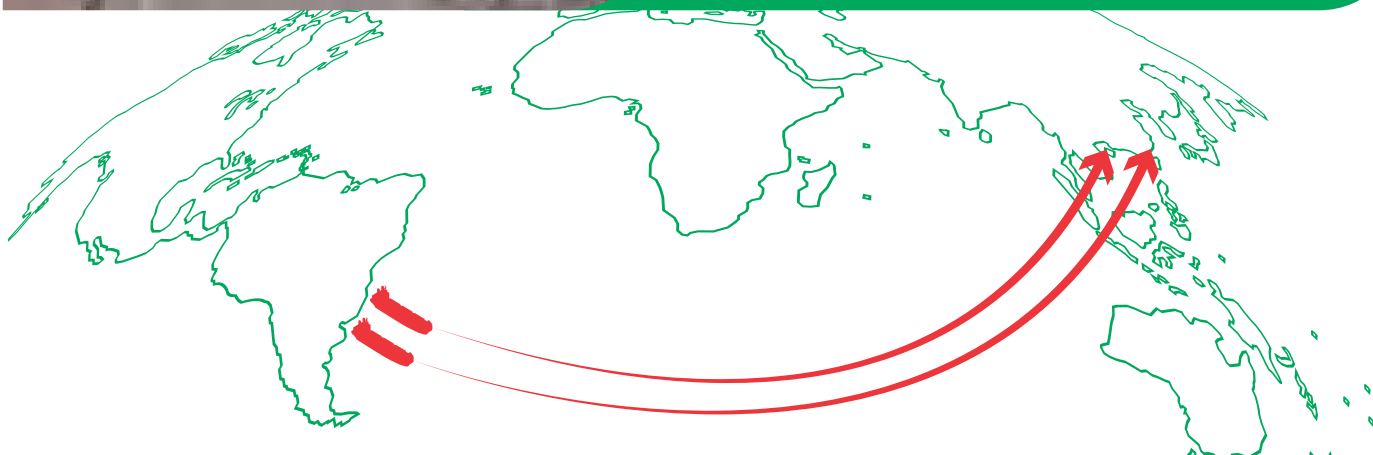
O Jovem Aprendiz é um programa gratuito voltado para a preparação e inserção de jovens, de 14 e 24 anos, no mercado de trabalho. Na Portonave, essa parceria é trabalhada entre o setor de Recursos Humanos e o Senai da Foz do Rio de Itajaí.





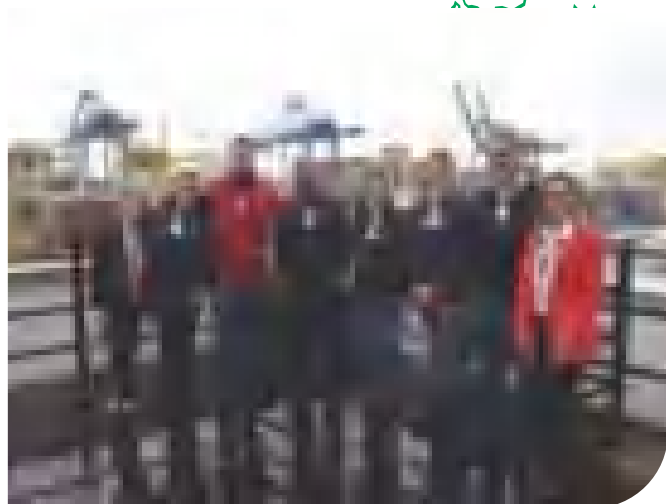
Evergreen vem ao Porto

Os representantes do escritório regional do armador Evergreen, no Panamá, vieram conhecer o Terminal. Eles foram acompanhados pelo supervisor Comercial, Luís Lemos, e pelo analista Comercial, Ricardo Evaristo. Eles discutiram sobre as novas perspectivas do mercado portuário. Atualmente, a Evergreen é o sexto maior armador do mundo em termos de mercado, segundo o site Alphaliner. O armador faz parte de duas linhas marítimas que atracam na Portonave, e conectam os portos asiáticos à costa brasileira.



Walvis Bay Corridor Group

O Diretor Executivo (CEO), Mbahupu Tjivikua, e o representante de vendas do Brasil da Walvis Bay Corridor Group (WBCG), Ricardo Latkani, estiveram no Porto de Navegantes para conhecer os processos do Terminal. Há 22 anos, o WBCG, localizado na Namíbia, foi estabelecido com o propósito de aumentar a carga para o Porto de Walvis Bay e os corredores ligados a ele.



Rocabella conhece o SGI do Terminal

Com o objetivo de conhecer o Sistema de Gestão Integrado, o Programa 5S e as boas práticas de qualidade aplicadas pela Portonave, uma comitiva com cinco representantes da Rocabella Trading Imp. e Exp. esteve no porto para uma visita de benchmarking. A Rocabella é especialista na importação de tecidos e fios de alta qualidade e iniciou sua operação junto à Portonave em 2010, tendo movimentação recorrente com o porto atualmente.

PORTONAVE HOMENAGEIA CAMINHONEIROS



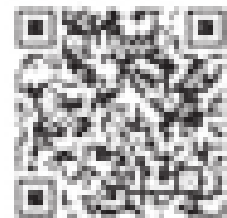
Depois de centenas de idas e vindas, chegou a sua vez de receber uma entrega especial, motorista!

No dia 25 de julho, Dia do Motorista, o Terminal distribuiu 1 mil kits, com uma caneca e um eco copo, para os motoristas nos Gates da Portonave e na Célula de Entrada e Saída (CES) da Iceport. A ação contou com a participação dos operadores de Gate, que entregaram os presentes.






Jean Carlo dos Santos, motorista há dois anos, agradeceu. “Uma atitude inesperada que é um diferencial do Porto e nos motiva a continuar o nosso trabalho, a nossa profissão. Obrigado pela atenção!”

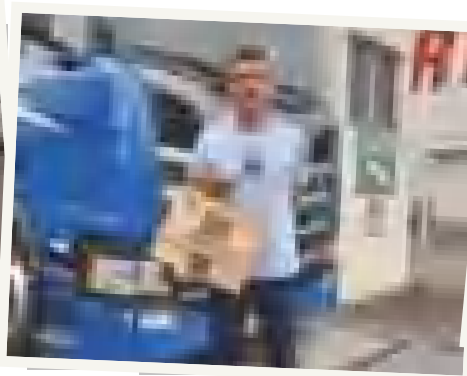


A Portonave produziu um vídeo sobre este dia tão especial. Confira no QRCode ao lado ou em nosso canal no Youtube.



Ações como essas demonstram a importância de reconhecer uma profissão tão essencial para as nossas vidas. Parabéns, motoristas!

-  **1.500 motoristas** passam diariamente pelos Gates do Terminal.
-  Em 2021, foram mais de **500 mil acessos** em nosso Gate.
-  Para agilizar o recebimento dos caminhões, a Portonave possui um **sistema eficiente** de carga e descarga de contêineres.
-  Os agendamentos de entrada e saída são realizados de **forma online**.
-  Atualmente, o tempo médio entre a entrada e a saída de um caminhão na Portonave é de **25 minutos**.



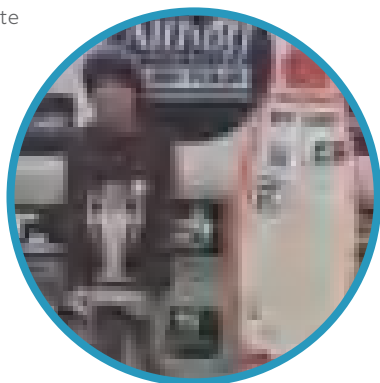
Surfistas conquistam vitórias na Praia Brava e em Imbituba



O atleta Matheus Navarro venceu o Itajaí Pro, competição do Circuito Profissional da Federação Catarinense de Surf (FECASURF), realizada na Praia Brava. Com o resultado, o itajaiense assumiu a liderança do ranking catarinense. Patrocinado pela Portonave, ele demonstrou empolgação com o triunfo.

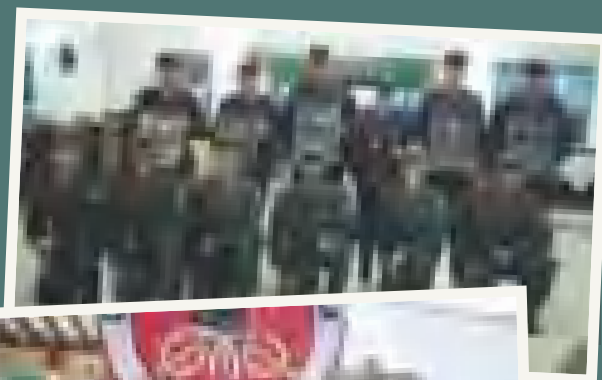
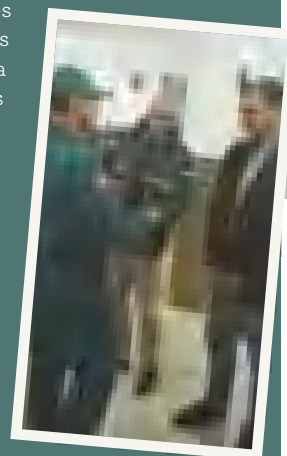
Já o pequeno Gustavo Furtuoso, também patrocinado pela Portonave, garantiu a primeira colocação no sub 8 do Circuito Imbitubense de Surf 2022, realizado em Imbituba. “Foi incrível chegar ao local mais alto do pódio na famosa praia da Vila, consegui mostrar meu surf e deu tudo certo”, comentou Gustavo. O atleta mirim esteve três meses afastado do esporte devido a uma fratura na tíbia em uma ciclovía, mas contou o suporte de uma equipe multidisciplinar que garantiu a plena recuperação e o retorno às ondas. Em 2021, esteve em 24 finais, sendo oito título como campeão. Neste ano, foram cinco etapas, tendo vencido duas em Imbituba, na praia da Vila e na praia da Luz.

“A paixão dos meus pais pelo surf me aproximou deste universo e vivo isso desde um ano de idade, quando entrava com meu pai no *longboard*. Com o tempo fui aprendendo e evoluindo, comecei a competir com quatro anos e sempre gostei de vestir uma lycra de competição. Aos quatro anos venci pela primeira vez no Campeche, em Florianópolis, e essa sensação não tem preço, tem que ganhar pra saber”, disse Gabriel.



Formatura dos Bombeiros Comunitários de Navegantes

Ao todo, dezenove homens e mulheres se formaram no curso de Bombeiros Comunitários de Navegantes na segunda quinzena de agosto. Ministrado pelos Bombeiros Militares de Navegantes, o curso teve início em dezembro de 2021 e completou 414 horas de aprendizado. A Portonave contribuiu com a formatura por meio de brindes e presentes para formandos e instrutores. Durante a cerimônia, que ocorreu na Associação dos Servidores de Navegantes, os diretores superintendentes Osmari de Castilho Ribas e Renê Duarte receberam uma placa em agradecimento ao apoio da Portonave.



Encontro aborda a certificação de Operador Econômico Autorizado



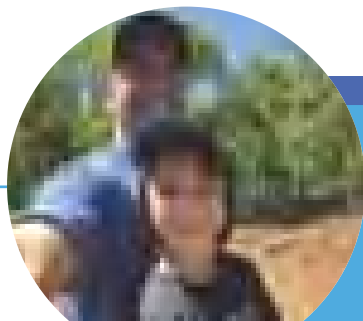
O supervisor Comercial, Luís Lemos, palestrou sobre a certificação OEA no evento promovido pela Gentil Consultoria, em parceria com a Portonave. Na oportunidade, estiveram presentes agentes do segmento do comércio exterior local.

FILHOS NO CURRÍCULO: COMO CONCILIAR A VIDA COMO PAI E PROFISSIONAL



Conciliar as tarefas e a missão de ser pai junto a carreira profissional é uma tarefa que exige equilíbrio, segurança e acolhimento. Por isso, a Portonave promoveu uma ação em alusão ao Dia dos Pais, junto à consultoria Filhos no Currículo, para abordar a questão da parentalidade. Criada para comprovar que os filhos são potência na vida profissional de pais e mães, a Filhos no Currículo propõe a reflexão das relações de trabalho, por parte das empresas, e oferece ferramentas de desenvolvimento pessoal aos pais e profissionais.

O encontro, realizado nos dias 16, 17 e 18 de agosto, foi ministrado por Marlon Camacho, educador parental com foco na primeira infância, idealizador do programa Criança do Futuro e criador de conteúdos nas redes sociais destinado aos pais, mães e educadores para uma melhor relação com suas crianças. Conversamos com alguns pais que estiveram no evento e trazemos aqui o depoimento deles sobre que transformação essa abordagem trouxe para a carreira deles e a vida pessoal.



**Emanuel Silveira
Jorge – gerente de
Operações**
Pai de Caetano
Miranda Jorge (6 anos)

“O maior aprendizado é entender que, de fato, nossos filhos têm muito a ensinar. Por vezes a gente acaba julgando que eles são só uma criança, quando na real eles vêm com uma cabeça nova, sem vícios (de pensamento/atitude), e com bastante inteligência para nos ensinar. Depois que fui pai eu mudei bastante, obviamente aumentou a responsabilidade, por eu ter alguém para cuidar, e, principalmente, as decisões. A gente deixa de ser egoísta, passa a pensar mais nos filhos. Aprendi a ter mais paciência, tolerância, empatia, resiliência, e às vezes a gente não se dá conta disso. Houve uma transformação positiva na minha carreira e na minha relação com meu filho. Temos uma sensação de família aqui (na Portonave), a maioria dos profissionais cresceram com a empresa e iniciativas como essa reforçam isso, essa ligação com a família”.

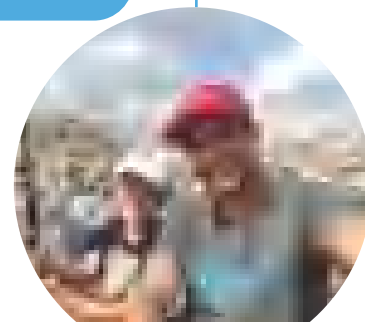


**Rodrigo Querino de
Almeida - operador
Instrutor SR**
Pai de Julia Vitória
(10 anos) e Gabriel
Luiz (15 anos)

“Se a gente se tornar um pai melhor, com certeza seremos um profissional melhor. Todo treinamento, toda palestra, principalmente relacionada à família, traz um olhar diferente. O palestrante disse no começo que estava ali pelos filhos. E é isso que a gente faz todos os dias, estamos aqui na empresa pelos filhos. E eu acho que essa visão, essa forma de pensar, foi muito positiva. Iniciativas como essa dão mais segurança e suporte para nós. Inclusive, haviam pais de primeira viagem no evento, que perguntaram aos outros como era a experiência a partir do segundo filho? E, como o palestrante comentou no dia, não importa a quantidade, com cada filho você vai ter um tipo de relação, bem particular. O importante é se esforçar. Além do técnico, acho que é bom a gente também falar sobre a família no ambiente de trabalho”.

Everton Pivatto Balbino - Líder de Manutenção Elétrica
Pai de Helena Balbino (3 anos) e João Guilherme Pivatto Bruschi (10 anos)

“Trabalho há 14 anos na Portonave já fui em várias palestras desde então, de longe Filhos no Currículo foi a melhor que eu já participei, até achei que poderia ser mais longa, o aprendizado é contínuo. Porém, pude perceber que enquanto pai a palestra me abriu os olhos para coisas que eu fazia sem perceber. Algo que foi dito, e que me marcou, foi tentar entender meus filhos olhando as coisas com eles vêm, e não como eu acho que eles estão vendo. Só então eu vi que eu poderia começar a utilizar essa atitude também com a minha equipe. Estou colocando em prática tudo o que ouvi no evento e acredito que só terá transformações positivas em minha vida. Acredito que iniciativas como esta me proporcionam uma base para continuar essa tarefa árdua e gratificante que é ser pai”.





FCPA E LEI ANTICORRUPÇÃO: RESPONSABILIDADE PESSOAL DOS ADMINISTRADORES

Diego de Paula



O livro FCPA e lei anticorrupção, faz parte da Coletânea intitulada “Direito, Anticorrupção e Compliance”, no qual foi originado a partir da Dissertação de Mestrado em Ciência Jurídica, orientada pelos organizadores. O terceiro volume que trata sobre a responsabilidade pessoal dos administradores, o mestre e advogado Diego de Paula pormenoriza as hipóteses de responsabilização pessoal dos administradores de corporações envolvidas em casos de corrupção, sob a ótica do FCPA norte-americano e da Lei Anticorrupção brasileira.

Diego de Paula é responsável pelo Departamento Jurídico da Portonave desde 2011.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

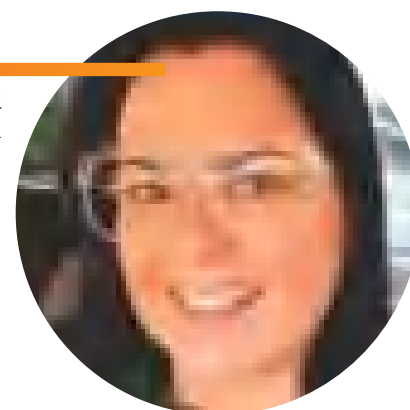
Editora: Habitus
 Autor: Diego de Paula
 Organizadores: Gilson Jacobsen, Marcelo Buzaglo Dantas e Orlando Luiz Zanon Junior
 Idioma: Português
 Ano: 2021
 Número de páginas: 224



O Espaço de Leitura da Portonave é um projeto do Instituto Portonave de Responsabilidade Social e seu acervo é composto por doações. Faça parte deste time. Compartilhe o prazer da leitura doando livros também.

Até a próxima e boa leitura!

Carla Carolina Pereira Haendchen Vidal
 Bibliotecária CBR14/771



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



15 VIDA
TERRESTRE



21 de setembro

Dia da Árvore

**Faz oxigênio. Faz sombra. Faz falta.
Faça a sua parte. Preserve a natureza.**

